

Exmo. Senhor Presidente

da Comissão Parlamentar de Saúde

Deputado José Matos Rosa

S. Bento, 15 de junho de 2016

Assunto: Audição, com caráter de urgência, do Diretor-Geral da ADSE, Carlos Baptista, do ex-Secretário de Estado da Saúde, Manuel Teixeira, e do ex-Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento, Hélder Reis.

O Tribunal de Contas tornou hoje públicas as conclusões da Auditoria de Seguimento das Recomendações formuladas no Relatório de Auditoria ao Sistema de Proteção Social aos Trabalhadores em Funções Públicas (Relatório n.º 12/2015 – 2ª Secção), onde se pode ler que:

“IV. A administração da ADSE por parte dos Governos/Estado, que a têm vindo a instrumentalizar para realizarem as suas políticas financeiras e sociais, descapitalizando-a, em prejuízo da sua sustentabilidade e à revelia da participação dos quotizados/financiadores/beneficiários nessas decisões. (§ 59-64; 72-75; 76-80; 81-88)

V. A apropriação, pelo Governo da República, de € 29,8 milhões dos excedentes da ADSE, em 2015, para financiar o Serviço Regional de Saúde da Madeira, bem como a retenção ilegal dos descontos de quotizados da ADSE por parte de organismos do Governo Regional da Madeira, e sua utilização indevida para fins de âmbito regional.”

Tendo em atenção a atualidade do debate sobre o subsistema de saúde dos funcionários públicos, o Bloco de Esquerda considera indispensável apurar responsabilidades sobre a gestão passada da ADSE e, em particular, sobre a alegada utilização dos excedentes da ADSE para “maquilhar as contas públicas”.

Assim, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer, com caráter de urgência, a Audição do Diretor-Geral da ADSE, Carlos Baptista, do ex-Secretário de Estado da Saúde, Manuel Teixeira, e do ex-Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento, Hélder Reis.

O Deputado do Bloco de Esquerda,

Moisés Ferreira